



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**
**16 a 19 de
Setembro**
IFPA Campus Bragança

ROBÔS CONTADORES DE HISTÓRIA: REIMAGINANDO A ARTE DE CONTAR HISTÓRIA

ELOISA LIMA¹, DALILA COELHO², SUZANA SANTOS³, LEONTINA NASCIMENTO⁴,
CHRISTIANO MACIEL⁵

¹ Acadêmico(a) do Curso Técnico de Informática Integrado, IFPA, Campus Castanhal

² Acadêmico(a) do Curso Técnico de Informática Integrado, IFPA, Campus Castanhal

³ Coordenadora da Biblioteca, Campus Castanhal, E-mail: suzana.santos@ifpa.edu.br

⁴ Bibliotecária, Campus Castanhal, E-mail: leontina.cunha@ifpa.edu.br

⁵ Docente de Informática, Campus Castanhal, E-mail: christiano.maciел@ifpa.edu.br

Área de conhecimento/Subárea: Ciências Humanas/Educação

ODS vinculado(s): ODS04 – Educação de qualidade; ODS09 – Inovação infraestrutura; ODS10 – Redução das Desigualdades.

RESUMO: O avanço da tecnologia e a digitalização das informações revolucionaram o acesso ao conhecimento, especialmente no campo acadêmico. Bibliotecas virtuais e ferramentas de Inteligência Artificial (IA) têm desempenhado um papel fundamental ao democratizar o acesso a livros de forma inclusiva. Esta pesquisa tem como objetivo explorar como robôs e sistemas de inteligência artificial podem ser projetados para criar narrativas envolventes, analisando seu impacto no processo criativo e na percepção cultural da arte de contar histórias, promovendo uma utilização mais eficaz das bibliotecas e das IAs para o desenvolvimento acadêmico e intelectual de discentes. A metodologia adotada é uma pesquisa descritiva, resultado de projeto de extensão da biblioteca José Veríssimo do Instituto Federal do Pará, campus Castanhal. Os resultados esperados pretendem demonstrar como as ferramentas de IA podem auxiliar na educação inclusiva através da união entre leitura e inteligência artificial na contação de histórias.

PALAVRAS-CHAVE: educação; leitura; avanços tecnológicos; inteligência artificial.

INTRODUÇÃO

A narrativa é uma das formas mais antigas de expressão humana, e a introdução de robôs como contadores de histórias redefine o conceito de criatividade. Esta pesquisa propõe uma reflexão sobre como a tecnologia pode impulsionar inovações na literatura por meio da contação de histórias com o uso da inteligência artificial (IA). As bibliotecas, aliadas a ferramentas de IA, representam uma solução poderosa para enfrentar os desafios relacionados ao incentivo à leitura.

O estudo é resultado de um projeto aplicado com estudantes do 2º e 3º ano do curso técnico integrado de informática do Instituto Federal do Pará, campus Castanhal, e tem como objetivo aproveitar os conhecimentos adquiridos em tecnologia para aprimorar o processo de leitura de maneira mais criativa. Segundo Moran (2015), as tecnologias são essenciais para a inovação educacional, pois oferecem novas formas de interação entre o aluno e o conteúdo. Ele ressalta ainda que o uso da internet



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**
**16 a 19 de
Setembro**
IFPA Campus Bragança

nas escolas é uma exigência da cibercultura; com a rápida expansão das novas tecnologias, surgiram novos espaços de sociabilidade e conexões interativas. Assim, uma escola que não incorpora a internet à educação das novas gerações caminha na contramão da história. Tampouco a inteligência artificial (IA) é uma área da computação dedicada à criação de sistemas inteligentes capazes de realizar atividades que, geralmente, exigem habilidades cognitivas humanas, como aprender, raciocinar, resolver problemas, perceber o ambiente ao redor e compreender a linguagem natural (Silva; Belluzzo; Valente, 2023). Nesse contexto inclusivo, esta pesquisa busca estimular novas ideias sobre o uso da inteligência artificial na criação de narrativas interativas, com aplicações nos campos da educação, do entretenimento e da mídia.

Essa iniciativa dialoga diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 4, que visa assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Ao integrar tecnologias inovadoras, como a inteligência artificial, no processo de leitura e contação de histórias, o projeto contribui também para o ODS 10, ao reduzir desigualdades no acesso à informação e ao conhecimento. Além disso, ao incentivar o uso criativo e responsável da tecnologia, a pesquisa reforça o ODS 9, que trata da construção de infraestruturas resilientes, promoção da industrialização inclusiva e fomento à inovação, fortalecendo a relação entre educação, tecnologia e transformação social (Brasil, 2025).

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida em quatro etapas. Na **fase inicial**, realizou-se um levantamento bibliográfico sobre o uso da inteligência artificial em narrativas, com foco em exemplos práticos e nas tecnologias que sustentam robôs contadores de histórias. Em seguida, no **design do protótipo**, foram definidas paletas de cores, fontes e um modelo conceitual do robô, utilizando as linguagens Java, HTML e CSS. Na etapa de **funcionamento geral**, o sistema foi programado para iniciar a narrativa por meio da função *contarHistoria*, que exibe mensagens sequenciais com atrasos controlados, e permite interações com o usuário por meio da função *responderPergunta*. Por fim, foi realizada uma **demonstração prática**, simulando narrativas geradas por IA (como o GPT), com avaliação da coerência e criatividade das histórias produzidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do projeto evidenciam que a inteligência artificial possui grande potencial para inovar e enriquecer a contação de histórias, sem, contudo, substituir a sensibilidade e criatividade humanas. As demonstrações práticas e os debates interativos com o público revelaram que o uso de robôs narradores pode tornar a literatura mais atrativa, especialmente para jovens em processo de formação leitora, ao integrar tecnologia e narrativa de forma envolvente. Além disso, a experiência proporcionou aos pesquisadores uma nova perspectiva sobre o papel da IA na educação e na cultura, despertando o interesse em expandir o projeto para além do Instituto Federal do Pará, ampliando seu alcance e impacto social.



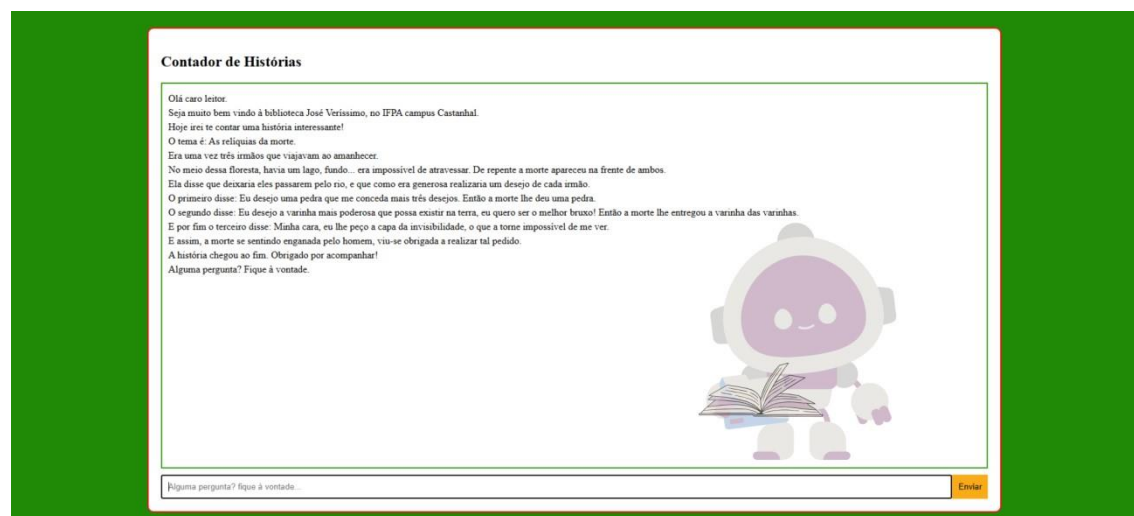
XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**

**16 a 19 de
Setembro**

IFPA Campus Bragança

Figura 1 - Tela da página inicial do chat “contador de história” em fase de teste



Fonte: elaborado pelo autor

CONCLUSÕES

Esta pesquisa demonstra como a tecnologia pode reinventar práticas tradicionais de narrativa, abrindo caminhos para novos formatos criativos e reflexões culturais. Robôs contadores de histórias não apenas desafiam os limites da criatividade, mas também geram debates valiosos sobre o futuro da literatura e da tecnologia.

Referências

BRASIL. Organização das Nações Unidas (ONU). **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. 2025. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 2 maio 2025.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas, SP: Papyrus, 2015.

SILVA, E. B.; BELLUZZO, R. C. B. ; VALENTE, V. C. P. N. Inteligência artificial para marketing digital: ferramentas, riscos e estratégias. *In*: ALBINO, J. P.; VALENTE, V. C. P. N. **Inteligência artificial e suas aplicações interdisciplinares**. Rio de Janeiro: e-Publicar, 2023. disponível em: <https://labirintodosaber.com.br/wp-content/uploads/2023/07/inteligencia-artificial.pdf>. Acesso em: 10 maio 2025.